



Ganho de peso de cordeiros Santa Inês: efeito do sistema de amamentação das crias e da alimentação das matrizes ¹

Tânia Maria Leal², José Ferreira Nunes³, Maria do P. Socorro C. Bona do Nascimento²

¹Este trabalho é parte dos resultados do experimento de tese do primeiro autor

²Pesquisadora da Embrapa Meio-Norte. Av. Duque de Caxias, 5650. CEP: 64.006-220 Teresina-PI
tleal@cpamn.embrapa.br

³Professor, Phd., Universidade Estadual do Ceará, Av. Paranjana, 1700, 60.740-903, Fortaleza-CE

Resumo: Avaliaram-se o desempenho ponderal de cordeiros Santa Inês submetidos à amamentação contínua ou controlada, com mães recebendo ou não, suplementação alimentar no pós-parto. O estudo foi conduzido na Fazenda Experimental da Embrapa Meio-Norte, em Campo Maior-PI, nos meses de junho a novembro dos anos de 2004 e 2005. Foram usadas 60 ovelhas e suas 71 e 69 crias, nos anos de 2004 e 2005, respectivamente. As ovelhas foram expostas à presença ou ausência de suplementação alimentar, com crias submetidas à amamentação contínua ou controlada. Os cordeiros foram pesados ao nascer, aos 28, aos 56 dias de idade e ao desmame, que ocorreu aos 84 dias de idade. Utilizou-se o delineamento experimental inteiramente casualizado em arranjo fatorial 2x2 (ausência e presença de suplementação alimentar, amamentação contínua e amamentação controlada). As médias foram comparadas pelo SNK a 5%. Houve efeito significativo da suplementação alimentar das ovelhas, do nascimento ao desmame. O desempenho ponderal dos cordeiros submetidos à amamentação controlada é semelhante aos de amamentação contínua.

Palavras-chave: amamentação contínua, amamentação controlada, ovino, suplementação alimentar

Body weight gain of Santa Inês lambs: effect of the breast-feeding system and ewe supplementation

Abstract: The body weight of Santa Inês lambs, under continuous or controlled suckling, with their mothers receiving or not postpartum alimentary supplementation was evaluated. The study was carried out in the Embrapa Middle-North Experimental Farm, in Campo Maior, PI, from June to November of 2004 and 2005. Sixty sheep and their 71 and 69 lambs, in the years of 2004 and 2005, respectively, were used. The sheep were exposed to the presence or absence of alimentary supplementation, with their lambs under continuous or controlled suckling. The lambs body weight was taken at birth, and at the ages of 28, 56 and 84 days, when they were weaned. The completely randomized experimental design, in a 2 x 2 factorial arrangement was used. The factors were absence or presence of alimentary supplementation and continuous or controlled suckling. The averages were compared by the SNK test at 5%. A significant effect of the ewe supplementation on the lambs body weight occurred from birth to weaning. The body weight gain of lambs under controlled or continuous suckling is similar.

Keywords: alimentary supplementation, continuous suckling, controlled suckling, sheep

Introdução

A ovinocultura desenvolvida na região do Nordeste do Brasil desempenha importante papel social e econômico para a região, sendo a atividade desenvolvida principalmente por agricultores familiares. Porém o desempenho produtivo dos rebanhos não é satisfatório. A baixa produtividade está relacionada à forma tradicional de criação, que é feita com baixos níveis de tecnologia, principalmente, nos aspectos básicos ligados à alimentação, sanidade e a reprodução.

Nos sistemas tradicionais de criação, a alimentação é feita à base de pastagem nativa, constituída, principalmente, por espécies anuais de gramíneas e leguminosas que apresentam bom valor nutricional no período chuvoso, mas secam rapidamente no final da época chuvosa com redução da qualidade e disponibilidade na época seca, com graves consequências para a nutrição do rebanho e conseqüentemente para a produtividade dos animais.

Pesquisas realizadas mostram que o sistema de amamentação controlada reduz o intervalo entre o parto e o primeiro estro pós-parto, favorece a recuperação de peso da ovelha durante a lactação e, principalmente, não afeta a capacidade de crescimento e sobrevivência das crias até o desmame.

O objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho ponderal de cordeiros Santa Inês, submetidos à amamentação contínua ou controlada e cujas mães foram expostas à presença ou ausência

de suplementação alimentar.

Material e Métodos

O experimento foi realizado na Fazenda da Embrapa Meio-Norte, em Campo Maior, PI, nos meses de junho a novembro (meses em que há ausência de chuvas) dos anos de 2004 e 2005. A fazenda localiza-se a 4° 47' de latitude Sul e 42° 08' de longitude oeste, com altitude de 120 m acima do nível do mar, em área de vegetação campestre típica da criação de ovinos do Piauí.

Foram utilizadas 60 ovelhas multíparas e paridas da raça Santa Inês, estando as mesmas matrizes presentes nos dois anos de experimento. Em 2004 e 2005, utilizaram-se 71 e 69 cordeiros, respectivamente.

Todas as crias permaneceram juntas às suas mães até o 14º dia de vida. A partir do 15º dia os cordeiros com suas respectivas mães foram distribuídos em quatro tratamentos, cada um com 15 matrizes. A distribuição das matrizes em cada tratamento foi realizada, levando-se em consideração o peso corporal. Os tratamentos foram: 1 - ausência de suplementação alimentar das matrizes, no pós-parto + crias submetidas à amamentação contínua (com cria ao pé da mãe); 2 - ausência de suplementação alimentar das matrizes, no pós-parto + crias submetidas à amamentação controlada; 3 - suplementação alimentar das matrizes, no pós-parto + crias submetidas à amamentação contínua; 4 - suplementação alimentar das matrizes, no pós-parto + crias submetidas à amamentação controlada.

O controle consistiu na amamentação duas vezes ao dia, das 7:00 às 7:30 e das 16:00 às 16:30 horas.

Todas as matrizes foram mantidas em pastagem nativa durante o dia e recolhidas ao aprisco ao final da tarde. As crias em amamentação contínua permaneceram sempre com as mães. As crias no tratamento de amamentação controlada permaneceram no aprisco durante todo o período experimental.

Ao grupo de matrizes destinado a receber suplementação alimentar, foi fornecido uma ração comercial contendo 18% de proteína bruta (PB), na quantidade de 300 g/matriz/dia, na fase de pós-parto que teve início no dia do parto e durou aproximadamente 90 dias. Tanto as ovelhas quanto as crias receberam água e sal mineral "ad libitum". Todos os cordeiros receberam suplementação à base de capim elefante ou leucena, além de uma ração comercial contendo 18% de PB, na quantidade de 1% do peso vivo. As crias foram pesadas ao nascer e, a partir daí, a cada 14 dias até atingirem a idade do desmame, que ocorreu aos 84 dias.

O delineamento experimental empregado foi o inteiramente casualizado com arranjo fatorial 2x2 (ausência e presença de suplementação alimentar e amamentação contínua e controlada), cada animal constituindo uma repetição.

Os dados submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste SNK a 5%.

Resultados e Discussão

As médias observadas, desvio padrão, coeficientes de variação e os valores mínimos e máximos dos pesos dos cordeiros nas diferentes idades são apresentados na Tabela 1.

Os pesos médios obtidos nesse experimento foram superiores aos encontrados por Machado et al. (1999) que verificaram pesos de cordeiros F₁ (Santa Inês x SRD), de 3,22 kg (ao nascer); 9,08 kg (aos 56 dias) de 11,4 kg (à desmama, aos 84 dias), mantendo os animais em pastagem nativa na época chuvosa e recebendo forragem e concentrado como suplemento na época seca. Valores inferiores, também foram encontrados por Barros et al. (2003), que trabalharam com cordeiros Santa Inês e obtiveram, aos 90 dias de idade, peso de 14 kg. Segundo os autores, os cordeiros foram confinados, receberam feno de leucena e ração concentrada e foram abatidos 56 dias após, ou seja, aos 146 dias de idade, com peso vivo de 21 kg.

Porém, os pesos apresentados na Tabela 1 aproximam-se dos obtidos por Silva et al. (1995), que avaliando o desenvolvimento ponderal de cordeiros Santa Inês, em pastagem nativa, no município de Sobral, no Ceará, que encontraram pesos médios de 3,49; 7,77; 11,21 e 14,61 kg, para pesos ao nascer, aos 28, aos 56, aos 84 dias de idade (desmama), respectivamente. Os dados mostrados na Tabela 1 diferem apenas no peso à desmama que foi superior ao encontrado por Silva et al. (1995).

Na Tabela 2 encontram-se as médias de pesos dos cordeiros considerando o manejo da amamentação e a alimentação das mães. Na amamentação contínua, constatou-se que o peso das crias aos 28 dias não diferiu ($P>0,05$) na presença ou ausência de suplementação das suas mães. No entanto, aos 56 e 84 dias as crias de mães suplementadas foram mais pesadas ($P<0,05$). Com relação à amamentação controlada, os pesos das crias de mães suplementadas foram superiores ($P<0,05$) em todas as idades. Foi elevado, portanto, o efeito da alimentação materna sobre o desempenho das crias. Tanto na ausência e como na presença de suplementação das mães, o peso das crias com amamentação contínua e controlada, nas diversas faixas etárias avaliadas, não diferiu entre si ($P>0,05$).

Tabela 1 – Peso ao nascer, aos 28, 56 e 84 dias de idade, em cordeiros da raça Santa Inês

Idades (dias)	Média ± desvio padrão (kg)	Coeficiente de variação (%)	Intervalos	
			Mínimo	Máximo
Nascimento	3,60 ± 0,80	18,12	2,00	5,00
28	7,28 ± 1,43	19,24	4,00	11,50
56	12,10 ± 2,32	23,07	6,20	17,00
84	16,28 ± 2,68	22,47	9,00	23,00

Tabela 2 - Pesos de crias ovinas Santa Inês, mantidas em pastagem nativa, aos 28, 56 e 84 dias de idade, conforme o manejo da amamentação e a alimentação de suas mães

Suplementação	28 dias		56 dias		84 dias	
	Amamentação		Amamentação		Amamentação	
	Contínua	Controlada	Contínua	Controlada	Contínua	Controlada
Ausência	7,08 ^{aA}	6,78 ^{bA}	10,36 ^{bA}	9,85 ^{bA}	14,19 ^{bA}	12,96 ^{bA}
Presença	7,18 ^{aA}	7,99 ^{aA}	11,98 ^{aA}	12,98 ^{aA}	16,72 ^{aA}	17,44 ^{aA}

Para cada variável, médias seguidas da mesma letra minúscula nas colunas e maiúsculas nas linhas, não diferem pelo teste SNK a 5%.

Conclusões

O desempenho ponderal dos cordeiros submetidos à amamentação controlada é semelhante aos de amamentação contínua, porém a suplementação das mães aumenta o peso das crias.

Literatura Citada

BARROS, N.N.; VASCONCELOS, V.R. de; ARAÚJO, M.R.A. de; MARTINS, E.C. Influência do grupo genético e da alimentação sobre o desempenho de cordeiros em confinamento. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, v.38, p.111-1116, 2003.

MACHADO, R; SIMPLÍCIO, A. A; BARBIERI, M. E. Acasalamento entre ovelhas deslanadas e reprodutores especializados para corte: desempenho produtivo até a desmama. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.28, p.706-712, 1999.

SILVA, F. L. R.; FIGUEIREDO, E. A.; BARBIERI, M. E.; SIMPLÍCIO, A. A. Efeito de ambiente e de reprodutor sobre as características de crescimento e de reprodução em ovinos Santa Inês, no Estado do Ceará. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.24, n.4, p.559-569, 1995.